

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

THALITA DA SILVA MATTOS¹; DÉBORA SOUZA BARÃO²; LORRANA SCHAUMILE³; LUIZA LIMA DAVID RISSI⁴; LARISSA BRAGA VASCONCELLOS⁵

KARINA GIACOMELLI⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – thalitamattos60@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – sbaraodebora@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lorranaufpel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – Luizalimarissi0310@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lbragavasconcellos@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – karinagiacombelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu da busca por uma investigação sobre a necessidade de suporte financeiro aos estudantes de graduação nas universidades. Nosso questionamento volta-se para a pergunta: as bolsas ofertadas por meio do PIBID são importantes para atender aos alunos dos cursos de Português da UFPel?

Assim, o objetivo central deste trabalho é analisar a questão financeira mencionada por estudantes do programa relativa à ajuda da bolsa, bem como apresentar os argumentos favoráveis ao programa coletados em uma entrevista com os pibidianos, apontando o que poderia ser melhorado. As respostas proporcionaram uma análise sobre a efetividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no que se refere à contribuição como forma de auxílio financeiro à comunidade universitária.

O PIBID foi oficialmente implantado na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em 2010, por meio de edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e teve continuidade com diversas edições ao longo da década seguinte. Um dos primeiros documentos públicos a regulamentar a seleção de bolsistas na UFPel foi o Edital nº 05/2017, que já delineava critérios de participação, como dedicação de 12 a 20 horas semanais às atividades do programa, situação socioeconômica, desempenho acadêmico e uma carta de motivação. Esse modelo foi seguido em todos os demais editais referentes às edições seguintes do programa.

O edital também evidenciava o caráter formativo do PIBID ao exigir, desde sua origem, ações que proporcionam experiências metodológicas inovadoras e articuladas com a realidade escolar da rede pública. Além disso, o valor da bolsa, na época de R\$400,00, era um indicativo de incentivo financeiro importante, ainda que modesto diante das demandas enfrentadas pelos estudantes.

Com base nesse panorama, o presente trabalho foi conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando como metodologia a aplicação de um questionário estruturado via *Google Forms*. O instrumento foi elaborado a partir dos objetivos delineados no edital e buscou compreender como os estudantes percebem o programa como política de permanência universitária, além de identificar o impacto financeiro proporcionado pela bolsa de iniciação à docência.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A principal atividade da pesquisa consistiu na realização de entrevistas com estudantes de graduação que participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), abrangendo tanto egressos quanto discentes ainda em formação. A coleta de dados teve como foco a análise do programa enquanto instrumento de apoio financeiro à permanência estudantil no ensino superior.

Na etapa inicial, foram entrevistados 25 alunos dos cursos de licenciatura da área de Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio de um questionário objetivo aplicado via *Google Forms*. As perguntas buscaram compreender os motivos que levaram os participantes a ingressarem no PIBID, o tempo de participação no programa, as contribuições percebidas para a formação profissional, a avaliação do papel da bolsa na permanência acadêmica e a adequação do valor recebido em relação às atividades exigidas, com ênfase na questão do suporte financeiro oferecido.

As respostas foram registradas diretamente na plataforma pelos participantes e, posteriormente, submetidas à análise. Esses dados constituem parte fundamental da pesquisa, servindo como base para a interpretação e discussão dos resultados obtidos.

A partir da coleta de dados, foi possível obter uma amostra significativa para compreender a dimensão do programa como instrumento de auxílio permanência e formação inicial docente. Dos 25 alunos, 96% afirmaram ter participado ou estarem atualmente vinculados ao PIBID, o que reforça o engajamento discente nas ações de iniciação à docência. Apenas 1 aluno (4%) declarou não ter participado diretamente, mas respondeu ao questionário. A maioria dos respondentes foi do curso de Português, sendo que alguns indicaram também serem das licenciaturas duplas Português/Alemão, Português/Espanhol e Português/Inglês, demonstrando a diversidade de cursos presente no subprojeto língua portuguesa.

Em relação ao valor da bolsa, 100% dos alunos que atualmente estão no programa recebem o valor de R\$700,00, mais recente reajuste concedido pelo governo, sendo que 12% dos respondentes relataram já terem recebido o valor de R\$400,00 em edições anteriores, o que demonstra a evolução da política de fomento.

Quanto à aplicação do valor recebido, 92% dos entrevistados afirmaram que a bolsa contribui de forma significativa nas despesas mensais, sendo os principais usos: transporte até as escolas parceiras, alimentação, materiais didáticos, impressões e ajuda em despesas familiares. Destaca-se ainda que 20% dos bolsistas declararam que o valor da bolsa representa sua principal ou única fonte de renda no momento, evidenciando o papel crucial do PIBID como estratégia de permanência estudantil.

No que diz respeito à lembrança do número de bolsas ofertadas nos editais, apenas 36% dos participantes souberam informar uma estimativa, o que aponta para a necessidade de maior clareza na comunicação institucional sobre a estrutura do programa, como será apresentado nas considerações finais da pesquisa.

Outro dado relevante é o tempo de participação no programa: aproximadamente 64% dos bolsistas permanecem por mais de oito meses no projeto, enquanto os demais estão em seus primeiros meses de atuação. Isso revela uma boa taxa de permanência no subprojeto, aspecto essencial para a consolidação da formação docente continuada. Por fim, os dados mostram que 100% dos bolsistas relataram ganhos práticos e pedagógicos a partir da experiência no PIBID, citando o contato com o ambiente escolar como um

diferencial na construção da identidade docente. O programa, portanto, mostra-se eficaz tanto na dimensão pedagógica quanto na perspectiva de suporte financeiro aos estudantes da licenciatura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais resultados apontam que todos os participantes tiveram experiências práticas significativas proporcionadas pelo PIBID, que pode contribuir para maior eficiência tanto durante a graduação quanto no ingresso ao campo profissional. Os relatos reforçam que o contato direto com a realidade escolar favorece a construção de saberes pedagógicos e a familiarização com o cotidiano da sala de aula. Muitos destacaram que o programa tornou o estágio supervisionado mais acessível, já que o PIBID antecipa vivências que são essenciais à prática docente.

No aspecto financeiro, a bolsa recebida - majoritariamente no valor de R\$700,00 - foi considerada um auxílio importante, contribuindo para despesas com transporte, alimentação e materiais acadêmicos. Alguns participantes relataram que o valor da bolsa era sua única fonte de renda no período, evidenciando a relevância do apoio financeiro para a permanência na universidade e o engajamento nas atividades do programa.

Entretanto, desafios na pesquisa precisam ser apontados. Um dos principais obstáculos foi a dificuldade em localizar estudantes de outras regiões do país para responderem ao formulário, o que limitou a abrangência da coleta de dados e impediu uma análise mais ampla da diversidade de experiências dentro do programa. Também seria importante que se localizassem ex-pibidianos para verificar se o objetivo formativo do programa foi alcançado. Além disso, algumas respostas demonstraram falta de clareza ou esquecimento de informações básicas, como o número de bolsas ofertadas em cada edital, o que aponta para a necessidade de uma comunicação mais efetiva entre coordenação e bolsistas.

As lições aprendidas durante o processo destacam o valor da escuta ativa dos participantes como meio de aprimorar o programa. A experiência direta dos discentes reforça a importância da prática docente desde os primeiros períodos da graduação e revela como o PIBID pode ser um instrumento de motivação e preparação para a carreira docente.

Diante disso, algumas sugestões se mostram pertinentes para futuras investigações ou melhorias no programa. Primeiramente, seria recomendável a ampliação da pesquisa para outros estados e contextos educacionais, a fim de compreender as diferentes realidades vividas pelos bolsistas. Também seria interessante realizar estudos de acompanhamento (pesquisas longitudinais) com egressos do programa, para avaliar os impactos do PIBID em sua atuação como professores efetivos. Ademais, recomenda-se a criação de canais permanentes de escuta e retorno dos participantes, bem como uma maior transparência e divulgação das informações sobre editais e número de bolsas disponíveis.

Portanto, os dados obtidos nesta pesquisa, ainda que pontuais, revelam a importância do PIBID como política pública de valorização e formação de professores, contribuindo não apenas para a qualificação acadêmica, mas também para o fortalecimento da identidade docente dos estudantes de licenciatura.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. Edital nº 05/2017 – Seleção de alunos bolsistas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Pelotas, 2017. Acessado em 20 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://www.ufpel.edu.br/pibid>